

Candidato mostra projeto econômico

BRASÍLIA — O pagamento dos juros da dívida externa aos bancos privados internacionais será suspenso no dia 16 de março de 1990 caso seja eleito Presidente o candidato do PDS, Paulo Maluf. Essa é uma das propostas do seu plano econômico apresentada ontem no debate "Brasil, eleja seu programa", promovido pela Universidade de Brasília (UnB) e pelo Conselho Federal de Economia.

A proposta de Maluf, em síntese, prevê a privatização das empresas públicas deficitárias; a demissão de funcionários públicos para enxugar a máquina estatal; e o corte dos subsídios. Em relação à dívida externa, Maluf quer negociar um acordo com os credores "que permita o pagamento da dívida com deságio".

— Qualquer comerciante sabe que um título protestado vale menos — observou Maluf.

O atual Governo, na avaliação do presidenciável, cometeu um erro grave ao decretar moratória em 1987 e continuar, depois disso, a pagar a dívida pelo seu valor integral.

— Nos primeiros dois anos não vou poder sair na rua, mas depois o povo vai me agradecer pelas medidas duras — concluiu.